

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES EM TELESSAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo

Introdução: As intervenções por meio da telessaúde estão sendo amplamente disseminadas devido às suas características vantajosas de aplicação, apesar da falta de comprovação sobre sua efetividade entre os profissionais que atuam diretamente na área da saúde.

Objetivo: Investigar a efetividade dos programas de telessaúde direcionados aos trabalhadores da saúde.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática, com busca realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/PubMed), Cochrane Register of Controlled Trials (CENTRAL CCTR / Cochrane Library) e Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que investigaram a eficácia da telessaúde voltados para os profissionais de saúde. O desfecho analisado foi a melhora da saúde mental dos profissionais de saúde. A ferramenta Revised Cochrane risk-of-bias tool for randomized trials 2.0 foi aplicada para avaliação do risco de viés.

Resultados: Foram analisados dois ensaios clínicos randomizados, ambos com baixo risco de viés. Houve melhora significativa favorável à saúde mental dos profissionais de saúde associado a programas de telessaúde.

Conclusões: Há evidências iniciais com baixo risco de viés de que a telessaúde é eficaz para a melhora da saúde mental dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: 1. Recursos humanos em Saúde; 2. Telemedicina; 3. Telessaude; 4. Telepsicologia .

Summary

Introduction Telehealth interventions have been widely used due to their advantageous application characteristics, despite the lack of evidence of their effectiveness among healthcare professionals.

Objective: Investigating the effectiveness of telehealth programs aimed at healthcare workers.

Methods: This is a systematic review, searching the databases of Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Cochrane Register of Controlled Trials (CENTRAL CCTR/Cochrane Library) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). Randomized clinical trials that investigated the efficacy of telehealth aimed at health professionals were included. The outcome analyzed was the improvement of mental health among healthcare professionals. The Revised Cochrane risk-of-bias tool for randomized trials 2.0 was applied to assess the risk of bias.

Results: Two randomized clinical trials with low risk of bias were analyzed. There was significant improvement for the mental health of healthcare professionals associated with telehealth programs.

Conclusions: There is initial evidence with a low risk of bias that telehealth is effective for improving the mental health of healthcare professionals.

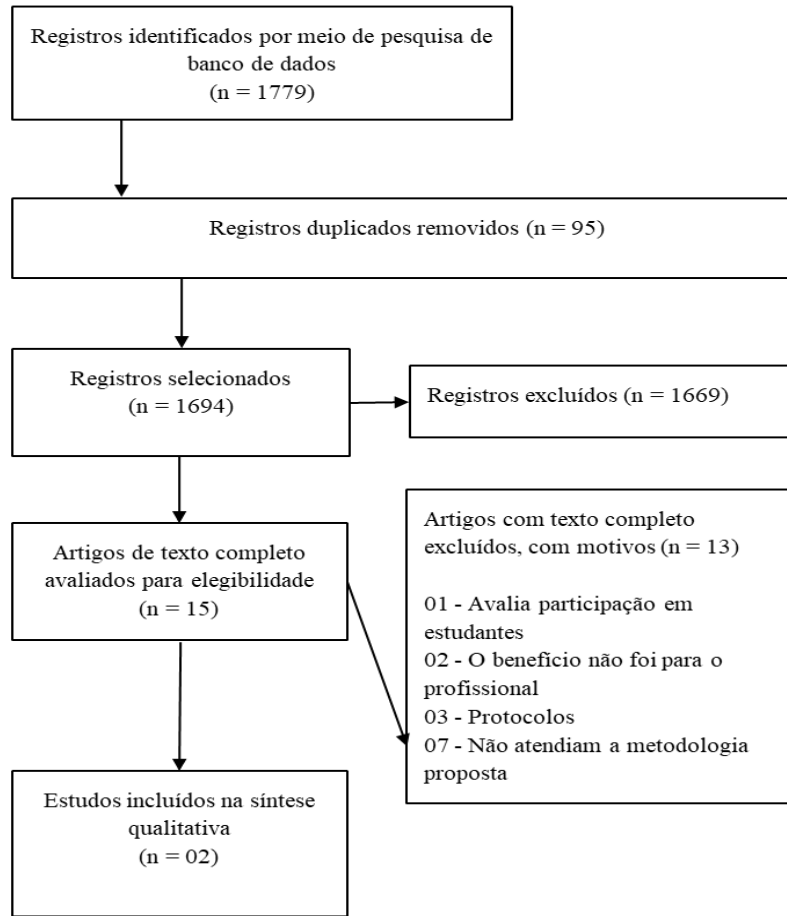
Keywords: 1. Human Resources in health; 2. Telemedicine; 3. Telehealth; 4. Telepsychology













Identificação

Triagem

Elegibilidade

Incluídos





		Risk of bias domains					
		D1	D2	D3	D4	D5	Overall
Study	Fiol-DeRoque et al						
	Agarwal et al						

Domains:

- D1: Bias arising from the randomization process.
- D2: Bias due to deviations from intended intervention.
- D3: Bias due to missing outcome data.
- D4: Bias in measurement of the outcome.
- D5: Bias in selection of the reported result.

Judgement

-  Some concerns
-  Low

Autor/data	Tipo de estudo	Participantes		Intervenção		Desfecho (instrumento)
Fiol-DeRoque et al. (2021)	ECR paralelo	EXP:	n = 248; 210 (84,7%) mulheres 38 (15,3%) homens idade 42 (34-51; 23-63)	EXP:	PsyCovidApp (15 min/dia, 2x semana, por 2 semanas)	Depressão, ansiedade e estresse (DASS-21)
		CG:	n = 234; 191 (81,6%) mulheres 43 (18,4%) homens idade 41 (32-47; 23-61)	CG:	Aplicativo de controle (15 min/dia, 2x semana, por 2 semanas)	
Agarwal et al. (2024)	ECR paralelo	EXP:	n = 642 534 (83,2%) mulheres 108 (16,8%) homens 38,6 anos	EXP:	Plataforma interativa mensagens de texto (18 min/dia, 4x semana, por 6 e 9 meses)	Depressão e ansiedade (PHQ-9 e GAD-7)
		CG:	n = 633 529 (83,6%) mulheres 104 (16,4%) homens 38,6 anos	CG:	Plataforma de saúde mental baseada na web (18 min/dia, 4x semana, por 6 e 9 meses)	

aCG: Grupo controle; ECR: Ensaio clínico randomizado; EXP: Grupo experimental; DASS-21: Depression, Anxiety, and Stress Scale; GAD-7: Generalized Anxiety Disorder; PHQ-9: Patient Health Questionnaire.

